B262

NOTICIAS DE CAMPELO

(AVENÇA)

ANO I (II Série) N.º 3 — MAIO DE 1970 | Director e Editor — P.e Manuel Ventura Pinho | Redacção e Administração — Residência Paroquial de Campelo | Composição e Impressão — «Gráfica de Coimbra»

Maio —MÊS DE MARIA

Maria é nossa Mãe e Mãe da Igreja. Ela colaborou na redenção dos homens, gerando a humanidade de Jesus e sofrendo no Calvário. A Igreja começou com Cristo: tendo gerado Jesus, Maria gerou também a Igreja. «Concebendo, gerando e alimentando a Cristo, apresentando-O ao Pai no Templo, padecendo com Ele quando agonizava na Cruz, a Santíssima Virgem cooperou de modo singular na obra do Salvador, para restaurar nas almas a vida sobrenatural. É por esta razão nossa Mãe na ordem da graça». (Vaticano II).

Entoamos-lhe hinos de louvor. Para ela erguemos as nossa preces. Chamamo-la com muitos nomes, os nomes das nossas alegrias, das nossas tristezas, dores e ansiedades. Ela é a fonte das graças. Por ela o Senhor continua a operar maravilhas na Humanidade.

Louvar a Maria é louvar a Deus. Procurar viver conforme as lições de Nossa Senhora, é viver segundo Deus.

Neste mês, que a devoção dos cristãos consagrou à Virgem, aprendamos o seu exemplo de amor aos Mandamentos do Senhor e digamos-lhe uma e muitas vezes:

«Avé Maria, cheia de graça! ...Rogai por nós pecadores...»

O QUE VAI PELO MUNDO

★ **Durante o ano de 1969, o Ministério do Ultramar promoveu o embarque gratuito de 3.184 colonos que se dirigiram para as províncias ultramarinas, dispendendo 12.226.432$32.**

★ **Foram fuzilados dois homens, no Irão, por terem sido considerados culpados de tráfico de estupefacientes. O número de executados por motivo idêntico, desde o Verão passado, é agora de 34. A praga da droga também em Portugal tem produzido os seus efeitos, onde Coimbra é considerada seu santuário.**

★ **MONTREAL — O paciente que tem vivido mais tempo depois de uma transplantação cardíaca no Canadá, John Parkinson, de 54 anos, voltou ao trabalho.**

(Continua na pág. 2)

Conheça a nossa terra

Encastuada sem garras nem gavinhas, nas margens da Ribeira de Alge, perto da sua Nascente, nas faldas da Serra da Lousã, Campelo, joia rústica do concelho, será num futuro que desejamos próximo, **vedeta,** com assento merecidamente obrigatório em «guias» nacionais e internacionais, do salutar desporto ligado ao turismo, que é a pesca desportiva. Depois de uma vida de confrangedora imobilidade ou até de retrocesso, Campelo pressente que algo de extraordinário vai surgir da monotonia a que o seu isolamento geográfico a tinha condenado.

Vivendo um sonho dos seus antepassados que a poderia arrancar ao marasmo, (a conclusão da estrada n.º 347, que ligaria Castanheira de Pêra a Penela) quase já lhe perdeu as esperanças.

Há quase quarenta anos que se encontra ligada por uma estrada municipal à estrada nacional n.º 236-1, que liga Figueiró dos Vinhos a Castanheira, a oito quilómetros daquela vila sua sede, que prefazem dezanove com os onze do ramal.

Deste ramal saem vários caminhos que permitem o acesso de viaturas automóveis a quase todas as povoações da freguesia. Também em Campelo bifurcam caminhos para outras povoações.

A via Campelo-Figueiró a que nos vimos referindo, passa em grande parte do seu percurso, por fora do nosso concelho, o que é lamentável, uma vez que a seu lado e dentro do concelho de Figueiró há povoações importantes como Vale Vicente, Aldeia Fundeira e Castelo, freguesia de Campelo; Agrias e Bairrão, freguesia de Figueiró, que poderiam estar ligadas a Campelo e a Figueiró pela mesma estrada e sem sair do concelho, encurtando distâncias.

O agricultor Campelense, vivendo numa terra onde os campos aráveis, não fogem à regra

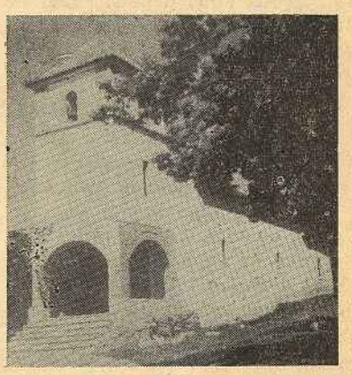
(Continua na pág. 3)

Nossa Senhora da Saúde e a sua capela

É já no próximo dia 28 de Junho que se realiza no Fontão Fudeiro a Festa em honra de N.ª S.ª da Saúde. Festividade das mais concorridas de toda a região, está a ser devidamente preparada pelos mordomos srs. José Simões da Silva, Agostinho da Silva Ribeiro e Joaquim da Silva Ribeiro, uma «irmandade» que se empenha no brilhantismo das diversas cerimónias.

Pena é que a Capela não ofereça condições para a dignidade de festejo tão grandioso.

Amigos do Fontão! Temos de restaurar a Capela. Por dentro e por fora. Alguém já alvitrou até a construção duma Capela Nova: estética, digna, limpa, asseada. Como está, não agrada a ninguém. E não diz bem.



Vamos restaurá-la? Ou construir uma de raiz?

Os interessados têm a palavra.

29 JUL. 1970
DEP. LEG.

O QUE VAI PELO MUNDO

(Continuado da pág. 1)

Parkinson, director de vendas de uma fábrica de pneus, recebeu o coração de uma jovem de 28 anos, em 3 de Novembro de 1968, num hospital de Montreal. Agora percorre todos os dias seis quilómetros de bicicleta e conduz, ele próprio, o seu automóvel.

★ **O prédio mais alto de Portugal vai ser construído em Lourenço Marques. Terá 33 andares e 115 metros de altura. Custará mais de 130 mil contos e vai ser erguido pelo Montepio de Moçambique, no local onde há anos funcionou o quartel dos bombeiros municipais.**

★ **RIO DE JANEIRO — Segundo o «Jornal do Brasil», 10 mil relógios fabricados no Brasil foram comprados recentemente pela indústria suíça. Aqueles relógios foram expedidos do porto de Santos pelos exportadores de Relógios Brasil S. A.. A indústria relojoeira exportava, geralmente, para o Chile.**

★ **Morreu agora, com 89 anos, Alessandro Serenelli, o homem que em 5 de Junho de 1902, nos arredores de Roma, matou a jovem de 12 anos Maria Goretti (hoje Santa Maria Goretti), depois de ter tentado por váriac vezes submetê-la a violências. A jovem Maria, no hospital de Nettuno (Sul de Roma), pediu antes de morrer que o seu assassino fosse perdoado. Serenelli confessou o seu crime e foi condenado a 30 anos de prisão. Em 1929, três anos antes do final da sua pena, foi libertado devido à sua boa conduta.**

Alguns anos depois, cheio de remorsos, recolheu-se a um convento de capuchos, onde acabou os seus dias.

★ **Um assinante, aborrecido com o mau funcionamento dos telefones de Jersey City, resolveu pagar a sua conta de 30 dólares em moedas de centavo, ou seja, 3.000 moedas com o peso de duas toneladas.**

O dinheiro foi levado em caixotes por um camião aos escritórios da Companhia dos Telefones, e o assinante, Dean Lewis, produtor de Rádio, disse que continuará a adoptar este sistema de protesto enquanto o serviço não melhorar.

★ **COVILHÃ — Não há memória, nesta quadra do ano, de ter nevado tanto na região como agora aconteceu. A neve foi tanta que chegou quase a esta cidade, paralisando por completo o tárnsito nas estradas.**

Em todo o País o frio se fez sentir, e uma tempestade de água e vento causou avultados prejuízos.

★ **Portugal ficou em quarto lugar, entre todos os países do mundo, quanto ao aumento do parque automóvel em 1969. Actualmente circulam no nosso país 402 mil automóveis. É de destacar a referida posição conquistada em 1969, em que o maior aumento foi o do Japão, com 35,8 por cento.**

★ **REED CITY (Michigan) — Um aparelho de extrema simplicidade vai evitar que quem esteja embriagado, intoxicado ou doente, conduza o seu automóvel. Trata-se de um aparelho acoplado à chave da ignição. Pouco maior do que um maço de cigarros e com uma luz verde, quando a chave da ignição é introduzida na ranhura acende-se a luz verde do aparelho — e para que o motor pegue é necessário que a chave seja rodada no período de dois décimos de segundo. Caso o motorista não reaja à luz verde dentro desse curto período, fica provado que os seus reflexos não são suficientemente rápidos e o motor não pega.**

★ **A Irmã Sorriso, a religiosa que se tornou popular em 1963 com a canção «Dominique», voltou ao convento. «Estou farta destea vida», farta de ser Irmã Sorriso ou Irmã Twist. De agora em diante voltarei a ser apenas a irmã. Gabriela. Continuará a cantar e a compor as suas canções, mas «para glória de Deus».**

Condições de assinatura

Distribuição na Freguesia	**10$00**
Continente e Ilhas	**12$50**
Ultramar e Estrangeiro	
Via Ordinária	**25$00**
Por Avião	**45$00**

N. B. — Para soldados ao serviço da Pátria envia-se o jornal gratuitamente.

PAGAMENTO ADIANTADO

Conheça a nossa terra

(Continuado da pág. 1)

da subdivisão, vai à mata buscar o seu maior rendimento, vendendo madeiras ou alugando o pinhal resinável.

Há nas gentes destas serranias grande intuição para o comércio, e essa tendência nata tem assegurado a muitos naturais daqui, posições marcantes no comérico de todo o País, incluindo a Capital, e muito especialmente na sede do concelho.

Os que vão ficando, e que não dispõem de outros recursos, vão-se sujeitando a colaborar na **arte de empobrecer alegremente**, cultivando milho e batata e lutando com a conhecida falta de mão de obra, problema agravado, aqui, pela impossibilidade da entrada do tractor em pequenos campos, sem o necessário acesso.

Talvez porque os terrenos são de natureza fria e densa humidade, não se produz aqui vinho de outra espécie em boas condições, que não seja o de produtor directo, conhecido por americano, a que dão o nome de morangueiro e que possui um aroma muito agradável, diferente do seu congénere produzido no vale do Vouga, e mais aproximado do lousanense seu vizinho. Pena é que não seja permitida a sua comercialização, visto que a exiguidade da produção não lhe pemitiria afectar a valorização do vinho de consumo.

A apicultura, embora processada em moldes arcaicos, tem em Campelo alguns entusaistas, contribuindo para o seu êxito a excelência das pastagens próprias. Não há qualquer indústria, nem mesmo de serração, que à primeira vista se nos afigura estar indicada, devido à densidade florestal.

Todas as atenções se voltam agora para o Posto Aquícola como elemento de fomento económico e turístico, e nós também cremos que essas esperanças não são, de forma alguma, infundadas.

Também a electrificação a inaugurar brevemente, constituirá o elo mais forte da cadeia do progresso de Campelo.

Depois virá a carreira diária, logo que o movimento a justifique.

Das freguesias rurais, é Campelo a única que usufrui os benefícios de uma Estação Regional dos Correios.

Por enquanto a única entrada na freguesia, praticável ao automobilista, é aquela que já nos referimos, vinda de fora do concelho, pela portela que faz extrema no alto de Vilas de Pedro.

Vale a pena antes de iniciar a descida para a povoação, apreciar esse quadro maravilhoso que tem por fundo a Serra do Espinhal e continua à nossa direita com sucessivas elevações até ao Trevim, ponto mais alto de toda a região.

Na entrada da povoação encontramos um moderno edifício escolar e mais adiante um belíssimo fontanário, oferecido pelo sr. Francisco Henriques Calçada, natural desta aldeia e residente no Brasil. Também deve ser visitada, a bem zelada Capela, onde em domingo de Pascoela se realiza a festa em honra da Padroeira, Nossa Senhora do Pranto, também conhecida por Festa das Amêndoas, e que tem a virtude de aqui reunir anualmente muitos dos Campelenses espalhados pelo País.

(De «O Norte do Distrito»)

(Continua)

Maria Amélia dos Santos Alves

MÉDICA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas às 2.as, 3.as, 4.as, 6.as e sábados das 9 às 12 horas e 5.as e sábados das 15 às 17 horas.

Telefone 42498 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASSATEMPO

PARA RIR

No Alentejo

Patrão — Que disseste àquele tratante que veio aqui a procurar-me para me partir a cara?

Criado — Disse-lhe... que sentia muito que o senhor não estivesse em casa.

Aviso completo

Numa pensão reles da província, tinham colocado à porta o seguinte letreiro: «Limpe os pés, por favor». Mas alguém conhecedor da pouca limpeza da casa, acrescentou por baixo: «antes de sair».

Veja se adivinha

I — Que semelhança há entre um cirurgião e um guarda livros?

II — Vivo em tudo e em toda a parte
A morte dou meu poder
Também dou valor à Arte...
O que sou, sabe dizer?...

N. B. — Mande-nos um postal com as soluções das adivinhas e terá por cada certa 5 pontos. O primeiro que somar 50 pontos receberá o livro «Glória em Sangue».

VIDA PAROQUIAL

Ofertas para a Residência Paroquial

Vilas de Pedro

Joaquim Ribeiro Simões, 50$; Joaquim Simões Ribeira, 50$00: Marcolino das Dores Santos, 50$00; Aurolina Henriques dos Santos, 50$00; César da Costa Ângelo, 50$00; Joaquim Simões da Silva, 30$00; Cesaltina Simões Borna, 10$00; Maria dos Santos Lopes, 10$00; Belálio Lopes, 10$00; Ludovina das Neves, 20$; Maria de Jesus Ladeira, 10$00; Maria Henriques Pereira, 10$; João Simões Ladeira, 20$00; Manuel Rodrigues da Conceição, 50$00; Albano da Graça Santos. 20$00; Prazeres de Jesus, 20$00; António Lopes das Neves, 20$; Anselmo dos Santos Godinho, 10$00; Maria Henriques dos Santos, 20$00; Lúcia Henriques dos Santos, 20$00; Manuel Pedro, 50$00; Celeste dos Santos Costa, 10$00; Bernardino Simões David, 20$00; Manuel Rosa Barreto, 10$00; Aníbal da Costa Ângelo, 50$00; João Lopes Júnior, 20$00; Umbelina Fernandes, 20$00; Domingos Henriques, 50$00; Albano Simões da Silva, 10$00; Casimiro da Silva Vinhas, 10$00; Manuel da Silva Mondego, 10$00; Maria Joaquina Filipe Mendes, 200$00.

Fonte da Corte

Manuel Simões Ribeira, 200$.

Casal

Joaquim Manuel Casaca, 10$; Sílvio Joaquim, 10$00; Sebastião Rodrigues, 20$00; José de Abreu, 20$00; José Simões Abreu, 10$00; Maria Henriques de Abreu, 20$00; Amândio de Jesus Agria, 200$00.

Aldeia Fundeira

Vítor Leitão Pedro, 50$00; Albino Rodrigues, 10$00; Lúcia de Abreu, 20$00; Américo Rosa, 10$00; José da Silva Martins, 20$00; Joaquim de Abreu, 20$; João Alves Pereira, 100$00.

Vale do Salgueiro

Ilídio da Silva Santos, 10$00; Manuel dos Santos Godinho, 20$00; Anselmo Godinho, 20$00; Albino dos Santos, 20$00; Rafael dos Santos, 20$00; Maria de Jesus, 10$00; Diamantino dos Santos, 20$00; Maria Carolina dos Santos, 20$00.

Vale da Lameira

Manuel Luís, 20$00; José Simões Silva, 20$00; Álvaro dos Santos, 20$00; José Simões, 10$.

Vale do Vicente

José Francisco, 20$00; Francisco Fernandes de Abreu, 10$; José Ferreira, 5$00; Domingos das Dores Rodrigues, 10$00; Joaquim Mendes, 10$00; Manuel dos Santos, 10$00; Manuel Simões Silva, 10$00; Manuel Dias Jorge, 10$00; Isidro Simões, 20$00.

Pela Sede do Concelho

Completou 70 anos de idade, no dia 23 de Abril último, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Armino dos Reis Morais, que durante 41 anos, exerceu com muito zelo as funções de contínuo da nossa Câmara Municipal. Atingido assim o limite de idade, foi aposentado, pelo que lhe desejamos as maiores venturas, bem como a toda a sua Famíliia.

Por Campelo

Festa de N.ª S.ª da Graça

Foi rezada uma missa pelas intenções da Família Amaral, mandada celebrar pelos mordomos da Festa de N.ª S.ª da Graça, para a qual aquela Ex.ma Família contribuiu generosamente.

Também aqueles mordomos fizeram entrega de 516$20 e algum milho que lhes sobrou das despesas da Festa, ao Pároco da Freguesia para a Igreja.

Pesca na Reserva da Câmara

Vários têm sido os pescadores provenientes da Freguesia ou de fora, que têm feito boas pescarias.

Por ex. no dia 21 de Março passado, o sr. José da Costa Simões (Jó) pescou uma truta de 38 cm. de comprimento e, dois dias depois, o sr. José dos Santos (Trespostos) apanhou uma com 40 cm.

No dia 29 de Abril o sr. José da Conceição Relvas pescou 29 trutas e o sr. Jorge M. Frias Fernandes, de Figueiró, pescou 8 boas trutas no dia 12 de Maio, dia em que o sr. José dos Santos conseguiu 15. Alguém que quer conservar o anonimato, conseguiu um exemplar de mais de 600 gramas.

Acabou o Curso Familiar

Por se ter operado uma remodelação nos Serviços dos Cursos de Extensão Agrícola Familiar, acabou, mais cedo do que se esperava, o Curso de Formação Familiar que aqui vinha sendo administrado por uma Agente Rural e uma Auxiliar.

Pelo mesmo motivo não se espera haver tão depressa possibilidades de levar esse Curso até à região de Vilas de Pedro.

Pela Ribeira Velha

Festa de N.ª S.ª de Fátima

Realizou-se no passado dia 17 de Maio uma bonita festa em honra de N.ª S.ª de Fátima, na nossa capela.

Com missa vespertina e procissão de velas na noite de sábado, e missa cantada, sermão e procissão no domingo, abrilhantadas pela Filarmónica Castanheirense, a festa a todos encantou.

Que Nossa Senhora nos abençoe a todos, que tanta devoção sentimos por Ela.

Baptismos

No dia 16 de Maio, na nossa igreja paroquial foi feita filha da Igreja, pelo Baptismo, a menina Lídia Maria da Silva João, filha do sr. António João e sua esposa sr.ª Maria Helena da Silva Rodrigues, residentes nesta localidade. Foram padrinhos os srs. José de Matos Rodrigues e Lídia Maria Rodrigues, aquele residente na Ribeira Velha e esta moradora em Lisboa.

— No dia 18 do mesmo mês, foi também baptizada Ana Paula Pereira Henriques, filha dos srs. José Henriques e Olinda Pereira da Conceição, casados, moradores neste lugar de Ribeira Velha. Apadrinharam o acto o sr. Ângelo Fernandes de Jesus, do Castelo, e a sr.ª Deolinda Lopes, da Ribeira Velha.

Palavra de Deus

(Continuado da pág. 4)

ela lhe poderia proporcionar? E chegada a hora de apresentar contas a Deus, de que valerá todo o ouro do mundo, se ele não foi posto ao serviço da Verdade e do Bem? Não terá sido ele um estorvo para a Felicidade do homem na Eternidade e mesmo até neste mundo?

Cantinho dos nossos Amigos

(Continuado da pág. 4)

Martins, Aida da Silva Lucas (Fontão Fundeiro); Valdemar Manuel (Fontão Fundeiro); José dos Santos Lucas (Viana do Alentejo); Luciano Antunes de Carvalho (Lisboa), Alfredo Domingos Mariano (Trespostos), e Álvaro da Conceição Relvas (Campelo).

Com 15$00 — Os srs. Manuel Morais Arinto (Lagos); Porfírio dos Santos Coelho (Damaia); José da Piedade Júlio (Damaia); António da Piedade Júlio (Damaia); Aníbal da Costa Ângelo (Vilas de Pedro), e Alberto Garcia de Almeida (Torgal).

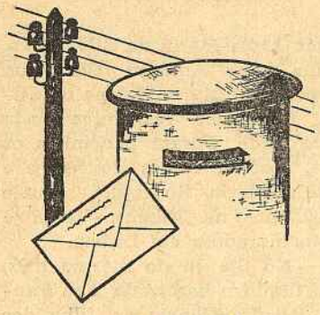
Com 12$50 — Os srs. José Ferreira (Campelinho), e Álvaro Henriques da Conceição (Alge).

OUTROS ASSINANTES

Também pagaram já a sua assinatura com a quantia estabelecida, os seguintes senhores: José Ferreira (Lisboa); Amazilde Rodrigues Ribeiro (Cascais); Vasco Pereira Simões (Alge); Joaquim de Abreu (Aldeia Fundeira); Aníbal Simões Silva (Vilas de Pedro); Luís Serra da Fonseca (Lisboa); Manuel Simões Relvas (Barreira); José Maria Relvas (Lisboa); Manuel Nunes Martins (Pé de Janeiro); Albino da Silva Santos (Castelo); Manuel Simões Rodrigues (Campelinho); Manuel Henriques (Estucador) (Campelo); Joaquim Simões Relvas (Campelo); Maria Henriques Santos (Vilas de Pedro); Lúcia de Abreu (Aldeia Fundeira); Manuel Júlio (Torgal); Joaquim Simões Pedro (Fontão Fundeiro); Maria Rosa da Luz Carvalho (Ribeilra Velha); Manuel Pedro (Vilas de Pedro); António Lopes Neves (Vilas de Pedro); António Simões da Silva (Vilas de Pedro); Sílvio Joaquim (Casal); Celeste de Jesus Santos (Vilas de Pedro); Casimiro Rodrigues (Ribeira Velha); Manuel Dias (Lisboa); Belmiro Tomás (Alge); Maria da Conceição Rosa (Alge); Álvaro Pereira Mendes (Alge); Abílio Lopes (Alge); Maria da Piedade (Porto de Oliveira); Paulo dos Santos Vaz (Pé de Janeiro), e Agostinho da Piedade Simões (Angola) (Cont.)

Bem hajam.

Cantinho dos nossos Amigos



UMA CARTA

...«Sem dúvida: um jornal é de indesmentível utilidade numa terra como a nossa, com filhos espalhados pelas sete partidas do mundo.

Se estes não esqueceram o torrão natal, nem por isso deixarão de escutar o grito que se ergue das colunas do jornal em prol de algo que lhe falte.

Só na distância e na ausência se avaliam anseios que passam despercebidos a quem nunca sentiu a nostalgia da terra onde ensaiou os primeiros passos, em que balbuciou as primeiras palavras, na qual sentiu o afago de seus Pais que, se já perdeu — tudo daria para voltar a possuir!

E quantos há!, Ex.mo Sr. Director, que esqueceram a sua terra, só porque, durante anos e anos, jamais ouviram o seu nome, ou dela receberam qualquer mensagem?

Pois o jornal suprime essa lacuna — e há-de, pela força da saudade, latente no âmago da nossa alma, fortificar os liames talvez enfraquecidos pela distância.

Bem andou V. Ex.a, por estas e por outras razões que fastidioso seria reproduzir aqui, em publicar de novo o «Notícias de Campelo».

Oxalá que todos os campelenses correspondam ao seu esforço e acarinhem a sua iniciativa, para que o jornal que ora renasce, seja o arauto das legítimas aspirações dum Povo que, embora humilde e perdido entre serras, pede meças de civismo e de dignidade!

Cumprimenta-o com sincero apreço e distinta consideração,

Joaquim Alves.»

PELA IMPRENSA

Referiram-se ao ressurgimento do nosso jornal os seguintes jornais da nossa zona: «O Norte do Distrito», «Regeneração», «Castanheirense» e «Voz das Cinco Vilas». Os dois primeiros publicam-se em Figueiró dos Vinhos, quinzenalmente. O «Castanheirense» é o órgão semanal da vila de Castanheira de Pêra. Quanto ao «Voz das Cinco Vilas» é um jornal interparoquial dirigido com mestria pelo nosso colega e amigo Pároco de Chão de Couce.

ASSINANTES BENFEITORES

De cinco de Abril a treze de Maio inscreveram-se na galeria de benfeitores do «Notícias», mais os seguintes senhores:

Com 100$00 — O sr. Dr. Manuel Alves da Piedade (Figueiró).

Com 50$00 — Os srs. Armino dos Reis Morais (Figueiró), e Armindo Nunes Martins (Angola).

Com 30$00 — O sr. Manuel Tavares Santos Rosa.

Com 25$00 — Os srs. Mário Henriques dos Santos e Dr.ª Ondina de Oliveira (Lisboa).

Com 20$00 — Os srs. José de Jesus Rosa (Alferrarede), Manuel Simões Ribeira (Fonte da Corte); Manuel Mendes (Póvoa); João Alves Pereira (Aldeia Fundeira); Manuel Rosa

(Continua na pág. 3)

Começou a funcionar o Posto Aquícola

Chegaram há dias da Dinamarca 30.000 ovos de truta para o viveiro que está a ser construído na sede da Freguesia, pelo que este começou o seu trabalho.

Embora ainda não totalmente acabado, a obra do Posto Aquícola tem sido muito visitada, deixando em todos uma belíssima impressão. E não é de admirar tal facto, pois se trata da melhor obra do género de toda a Península Ibérica.

Parabéns são devidos ao sr. Engenheiro Luciano Manuel Massano, idealizador desta admirável obra, a quem «Notícias de Campelo» cumprimenta e felicita.

BOLETIM PAROQUIAL

NOTÍCIAS DE CAMPELO

PUBLICAÇÃO MENSAL

MAIO 1970

Vamos restaurar a Igreja

Já dissemos no último número que tencionamos restaurar a Igreja Paroquial. E o seu estado actual não nos pode deixar parados por muito tempo.

Ainda há pouco a Freguesia teve de abrir as bolsas para a reparação da Casa Paroquial. Parecerá pois demasiado cedo para lançar nova campanha, agora a favor da Igreja. Mas não há outra hipótese. O telhado precisa de ser revisto; as madeiras estão deterioradas e necessitam de pintura; algumas paredes interiores e exteriores estão a deixar cair completamente o reboco; as escadas para o sino estão podres; o relógio já não tem conserto, precisa de ser substituído. Uns 150 contos serão precisos para que a nossa Igreja fique em condições de nela se exercer o Culto com asseio e dignidade.

E quem vai pagar toda esta despesa? O povo da Freguesia e os amigos de Campelo.

As escadas para o sino vão ser restauradas dentro de dias. E ainda este verão queremos começar com outras reparações.

Quem nos vai ajudar?

A Casa Recreativa de Campelo achou por bem vender os seus instrumentos musicais e oferecer o produto da venda para a Igreja, para reparar as escadas que vão para o sino.

Os referidos instrumentos renderam 3.600$00, que ficou na posse da Comissão Fabriqueira. Mais duas ofertas estão à disposição da dita Comissão:

5.000$00 do sr. João Morais Rosa — Campelo. E 1.000$00 do Pároco da Freguesia.

No próximo número queremos publicar mais ofertas.

PALAVRA DE DEUS

A RIQUEZA

«Não acumuleis tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os corroem e os ladrões arrombam para os roubar.

Acumulai antes tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem os corroem, nem os ladrões os podem roubar. Lembra-te que onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração. E ninguém pode servir a dois senhores, porque, ou há-de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas».

E disse-lhes, Jesus, então, esta parábola: «Havia um homem rico, cujas terras lhe deram uma grande colheita. E pôs-se a discorrer, dizendo consigo: Que hei-de eu fazer, pois não tenho onde guardar tamanha colheita? Depois continuou: Já sei o que vou fazer. Deitarei abaixo os meus celeiros, construirei uns maiores e guardarei lá todos os meus bens. E depois direi à minha alma: Descansa, teus bens em depósito para muitos anos; come, bebe e goza a vida.

Deus, porém, disse-lhe: Insensato! Nesta mesma noite, pedir-te-ei a tua alma. E o que acumulaste para que te servirá?

...«Que valerá o homem possuir o mundo inteiro, se vier a perder a sua alma?» (Do Evangelho).

***

Homem algum poderá deixar de ver valor positivo nesta doutrina de alma: Descansa, tens bens Cristo.

Para quê, o homem deixar-se escravizar pela riqueza ao ponto, tantas vezes, de nem sequer usufruir das vantagens que

(Continua na pág. 3)

SE AMA CAMPELO, SUA TERRA NATAL, TORNE-SE ASSINANTE BENFEITOR DO SEU JORNAL